



QUINTO ENCONTRO

Fraternidade e Fome: "Dai-lhes vós mesmos de comer!"

(Em destaque estejam: um Crucifixo com um pano roxo, a Bíblia, aberta no Evangelho de Mateus, o Cartaz da CF/2023, uma vela, imagem/gravura de um cesto com pães)

1. Acolhida/Oração Inicial

L (uma pessoa da casa): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este último Encontro neste Tempo Santo da Quaresma. Como foi gratificante vivenciarmos mais uma etapa de crescimento na fé e experimentarmos a generosidade de Deus, que se faz presente no que temos. Pedindo graças e bênçãos para este momento, invoquemos a Trindade.

T: Em nome do Pai...

L (outra pessoa da casa): Através do **Salmo 86(85)**, que nos recorda que Deus atende a quem o invoca, façamos, através de **um(a) adolescente**, a nossa Oração Inicial.

R: Ensinai-me os vossos caminhos e na vossa verdade eu andarei!

- Inclinaí, ó Senhor, vosso ouvido, escutai, pois sou pobre e infeliz! Protegei-me, pois sou vosso amigo, e salvai, meu Deus, vosso servo, que espera e confia em vós!

- Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Animaí e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minha alma.

- Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração.

. Canto: Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / pra nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do Reino, Reino novo, povo irmão!

1) Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigo. / Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

2) Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão. / Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

3) Cura os corações feridos, mostra ao povo o seu poder. / Dos pequenos é defesa, deixa a vida florescer.

2. A Fraternidade na Vida

L1: A Quaresma nos chama à reconciliação, à mudança de vida, a assumir a busca da humanidade inteira por libertação, justiça, reconciliação, paz e dignidade traduzida como pão em todas as mesas. É tempo favorável de nos convertermos ao projeto de Deus, ouvindo e acolhendo sua Palavra sempre viva e eficaz, que nos faz retomar a opção fundamental de nossa fé feita no Batismo.

T: A Quaresma é tempo favorável para os cristãos saírem da própria alienação existencial!

L2: A fome nos desafia e desinstala. É preciso agir! Não é possível ficar parados diante do grito da realidade brasileira e do mandamento de Jesus. É a dimensão social da fé, que exige de nós engajamento na busca de soluções eficazes para o drama da fome. A realidade da fome chega ao coração do Bom Pastor e Ele mobiliza os seus discípulos missionários para responderem com ações concretas.

T: A caridade não pode morrer entre nós cristãos. Ela é o nosso distintivo!

3. A Palavra da Igreja

L3: O nosso tempo precisa redescobrir o brilho da solidariedade e a glória que habita o coração daqueles que se dedicam à compaixão como modo de imitar e viver segundo o próprio Cristo. Essa transformação não acontece se, da Eucaristia celebrada, desejamos apenas uma conversão individualista e interior, sem que nos comprometamos a deixar que a graça divina que nos alimenta transborde do nosso coração para a vida dos que estão à nossa volta (**Texto-Base - nº 147**).

(tempo para reflexão pessoal)

4. A Fraternidade e a Palavra

A: A Palavra de Deus nos orienta a assumirmos nossa responsabilidade frente às necessidades dos nossos irmãos, sem que isso se torne um peso para nós, mas uma missão que buscamos desempenhar com alegria. Vamos nos preparar para ouvir o Santo Evangelho.

. **Canto:** 1) Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia!

2) Não só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra. / Que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia!

3) Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê. / Não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia!

*** Texto Bíblico: Evangelho da Comunidade de Mateus 14, 13 - 21**

(tempo para a Palavra ressoar em nosso coração)

L4: Jesus, em seu ministério, se preocupou com o ser humano de forma integral: desde a sua sede de salvação até a sua fome de pão. Ele assumia sobre uma multidão as maiores responsabilidades e não se perguntava antes sobre causas ou culpados: Ele mesmo dava de comer. Assim, Ele ensinou que compaixão significa comover-se no mais profundo do ser, o que resulta em ação concreta de libertação.

T: A compaixão ocupa todo o ser de Jesus, faz parte de sua essência!

L5: A abundância é gerada quando ninguém considera somente seu o que possui, mas oferece, como dom, às necessidades do próximo. Quando a partilha é praticada, tem alimento para todos. O resultado é sempre surpreendente quando se põe em prática o que Jesus ensinou, e isso reforça o convite para a comunidade não ter medo de partilhar o que tem. O pouco que cada um possui deve ser colocado a serviço de todos e, assim, o que é pouco se torna muito.

T: Não podemos receber plenamente o Pão da Vida, se não damos ao mesmo tempo pão para a vida daqueles que se encontram em necessidade!

A: Partilhando: 1) Quais são as necessidades que o nosso povo hoje expressa diante de Jesus? E como discípulos e discípulas, como reagimos a estes clamores?

2) Nosso altar tem um jeito de mesa, e aqui somos um só coração. Que esta festa nos dê a certeza: não teremos mais mesa sem pão! (Pe. Lúcio Floro e Cônego José Guimarães - Nessa curva do rio). Nossa comunidade que partilha com fé a oração, tem partilhado também com a mesma intensidade o pão?

5. Lembretes

- Repassar dia, local e horário do próximo Encontro e combinar o que cada família irá oferecer para a Confraternização.

- Reforçar a participação na Coleta Nacional da Solidariedade (**Domingo de Ramos - 02 de Abril**).

6. Momentos Finais

A: De maneira breve, convido a partilharmos **o que de mais precioso alcançamos** com os nossos Encontros em torno do tema da Campanha da Fraternidade/2023.

L (uma pessoa da casa): Motivados pela reflexão proposta pelo Encontro de hoje, pelos símbolos que estão diante de nós e pelo desejo sincero de nos tornarmos discípulos e discípulas mais conscientes e capacitados em favor da implantação do Reino, apresentemos nossas preces. A cada invocação, digamos:

T: Senhor, dai pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão!

L (outra pessoa da casa): Em comunhão com todas as comunidades dos irmãos e irmãs de Jesus, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade/2023:

M: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

H: Confiantes na ação do Espírito Santo, nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

T: Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. Amém!

. **Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.**

* **Canto Final: Hino da CF/2023 (contracapa 2)**

Tarefa: Em preparação para o próximo Encontro rezar e refletir: **Atos dos Apóstolos 4, 32 - 35**

Enviar fotos e testemunhos e observações para o e-mail:
gruposdopalavradedeus@diocesedivinopolis.org.com.br